

Além desses resultados, a média do BRS Guariba (1454 kg ha⁻¹ no período 2004 e 2005) tem sido superior à do BRS Mazagão (1350 kg ha⁻¹), obtida em outros ensaios em condições de solo e cultivo semelhantes.

Tabela 2. Valores W_i (índice que mede a adaptabilidade e estabilidade pela metodologia de Annichiarico, 1992) dos cultivares BRS Guariba e Vita 7 obtidos em um experimento de avaliação de 20 linhagens de feijão caupi, considerando ambiente geral (W_g - todos os seis ambientes), ambientes desfavoráveis (W_d - CEC em 2004 e 2005 e CESP sequeiro em 2004) e ambientes favoráveis (W_f - CEAB em 2004 e 2005 e CESP irrigado em 2004) e média de produtividade de grãos (em kg ha⁻¹) considerando o ambiente geral (PROD_g), os ambientes desfavoráveis (PROD_d) e os ambientes favoráveis (PROD_f)

Cultivar	W _g	W _d	W _f	PROD _g	PROD _d	PROD _f
Vita 7	114	119	110	1513	1253	1774
BRS Guariba	104	95	114	1454	1063	1845

Recomendação

A Cultivar BRS Guariba é recomendada para cultivo, no Estado de Roraima, em áreas com acidez do solo devidamente corrigida e com correção da fertilidade com base na análise química do solo e exigência da cultura. Recomenda-se também a inoculação com inoculantes rizobianos próprios para feijão-caupi por ocasião do plantio. Embora o feijão-caupi seja considerado uma cultura rústica, essas condições são importantes para que o BRS Guariba expresse todo o seu potencial produtivo. O espaçamento recomendado é de 50 a 60 cm entre fileiras com 10 a 12 plantas por metro, respectivamente, correspondendo a uma população em torno de 200 mil plantas por hectare. Recomenda-se que a colheita seja feita imediatamente após a secagem das vagens para que a qualidade do grão não seja prejudicada pela ocorrência de chuvas após a maturação dos grãos.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

INFORMAÇÕES:

Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 3626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafir.embrapa.br

Visite o site:
<http://www.cpafr.embrapa.br>

PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Aloisio Alcantara Vilarinho

Folder nº 14/2006
Dezembro, 2006 ano
Tiragem 200

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

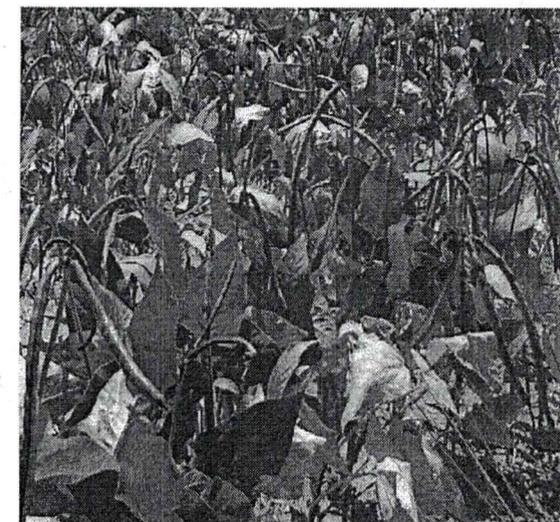


Recomendação da Cultivar de ...
2006 FD-S2007.163



CPAF-RR-7092-1

Recomendação da cultivar de feijão-caupi BRS Guariba para cultivo em Roraima



58007.163



Roraima

Introdução

Conhecido em Roraima como feijão regional, o feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp] é uma das fontes alimentares mais importantes e estratégicas para as regiões tropicais e subtropicais do mundo. Ao contrário do feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) e de outras leguminosas, o feijão-caupi adapta-se relativamente bem a uma ampla faixa de clima e solo (de areias quartzosas a solos de textura pesada). Por apresentar elevada capacidade de fixação biológica de nitrogênio atmosférico, o feijão-caupi adapta-se bem a solos de baixa fertilidade nas mais diversas condições de cultivo. No Brasil seu cultivo concentra-se nas regiões Norte e Nordeste, onde constitui uma das principais alternativas sociais e econômicas de suprimento alimentar e geração de emprego, especialmente para as populações rurais. Estima-se que em Roraima sejam plantados em torno de 1000 hectares anuais de feijão-caupi, com produtividade média da ordem de 666 kg/ha. Essa produtividade é baixa se comparada ao potencial da cultura, estimado em 6000 kg/ha. Em função disso e da crescente demanda por esta cultura e considerando que o uso de variedades não adaptadas e a falta de manejo da cultura ocasionam baixa produtividade do feijão-caupi no Estado, a variedade BRS Guariba foi testada para verificar sua adaptação às condições edafoclimáticas do Estado de Roraima.

Origem

A cultivar BRS Guariba foi obtida do cruzamento da linhagem IT85F-2687, introduzida do International Institute of Tropical Agriculture – IITA, em Ibadan, Nigéria, com a linhagem TE87-98-8G, do Programa de Melhoramento da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI.

Características

Na Tabela 1 são apresentadas algumas características da cultivar de feijão-caupi BRS Guariba.

Caráter	Característica
Hábito de crescimento	Indeterminado
Porte	Semi-ereto
Cor da flor	Branca
-Cor do cálice	Roxo
-Cor da corola	Branca
Cor da vagem imatura	Verde
Cor da vagem madura	Roxa
Cor da vagem seca	Roxa
Comprimento da vagem	17,8 cm
Nº de grãos por vagem	12
Nível de inserção das vagens	Acima da folhagem
Forma da semente	Arredondada
Cor do tegumento	Branca
Cor do halo	Sem halo
Peso de 100 grãos	19,5 g
Teor de proteína nos grãos	22,1%
Classe comercial	Branca
Subclasse comercial	Branca
Nº de dias para floração	41 dias
Ciclo	65-70 dias

A cultivar BRS Guariba é resistente ao mosaico transmitido por pulgão (*Cowpea aphid-borne mosaic virus* – CABMV) e ao mosaico-dourado (*Cowpea golden mosaic virus* – CGMV), é moderadamente resistente ao oídio (*Erysiphe polygoni* DC.) e a mancha-café (*Colletotrichum truncatum* (Schw. Andrus & Moore)) e é moderadamente tolerante à seca e a altas temperaturas.

Resultados Experimentais

Em ensaios conduzidos nos Campos Experimentais Água Boa (CEAB), Confiança (CEC) e Serra da Prata (CESP) no período de 2004 a 2005 o BRS Guariba produziu, em média, 1454 kg ha⁻¹, chegando a produzir 1933 kg ha⁻¹ no CEAB em 2004, produção comparável à do Vita 7 (cultivar recomendado para Roraima desde 1995), que foi de 1513 kg/ha (Tabela 1). No entanto, quando os ambientes foram subdivididos em ambientes favoráveis (com boas condições de cultivo) e desfavoráveis (com piores condições de cultivo), o BRS Guariba produziu 1845 kg ha⁻¹ nos ambientes favoráveis, enquanto que o Vita 7 produziu 1774 kg ha⁻¹ (Tabela 2). Além disso, nos ambientes favoráveis o valor W_i (índice que mede a adaptabilidade e estabilidade pela metodologia de Annichiarico, 1992) foi de 114, para BRS Guariba, e de 110, para o cultivar Vita 7 (Tabela 2). Quanto maior o valor W_i maior é a adaptabilidade e estabilidade da linhagem por essa metodologia sendo recomendado que um material, para ser indicado comercialmente, tenha valor W_i superior a 100, o que ocorreu com o BRS Guariba.

Tabela 1 - Médias da variável produtividade de grãos (em kg ha⁻¹) em seis ambientes e na média dos ambientes (média geral) dos cultivares BRS Guariba e Vita 7 de feijão-caupi obtidas em ensaio de avaliação de linhagens

Cultivar	Local ^A						Média geral
	1	2	3	4	5	6	
Vita 7	1548	1395	1460	2095	1677	904	1513
BRS Guariba	1933	1595	880	2085	1518	714	1454

^A 1- Campo Experimental Água Boa em 2004;
2- Campo Experimental Confiança em 2004;
3- Campo Experimental Serra da Prata plantio de sequeiro em 2004;
4- Campo Experimental Serra da Prata plantio irrigado em 2004;
5- Campo Experimental Água Boa em 2005; e
6- Campo Experimental Confiança em 2005;